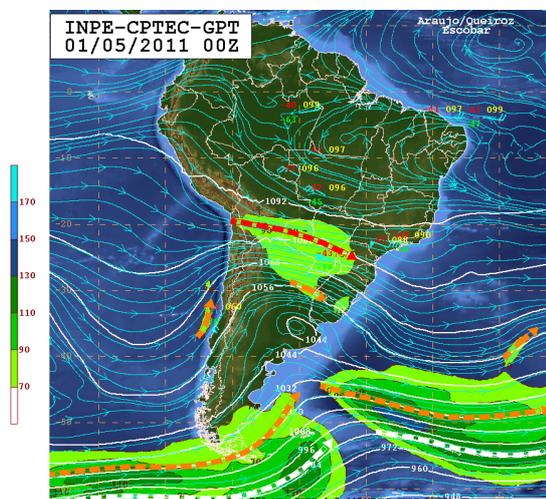




Análise Sinótica

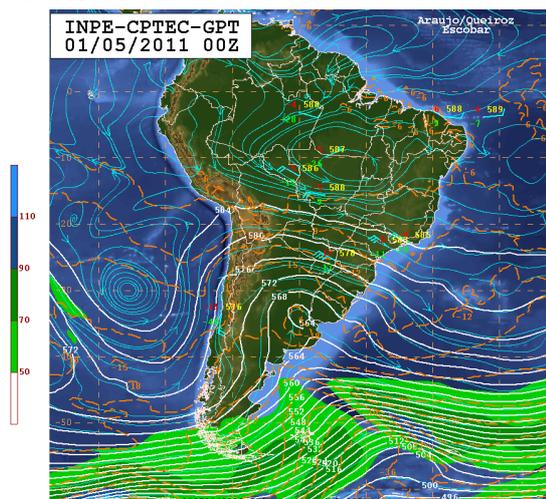
01 Mai 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



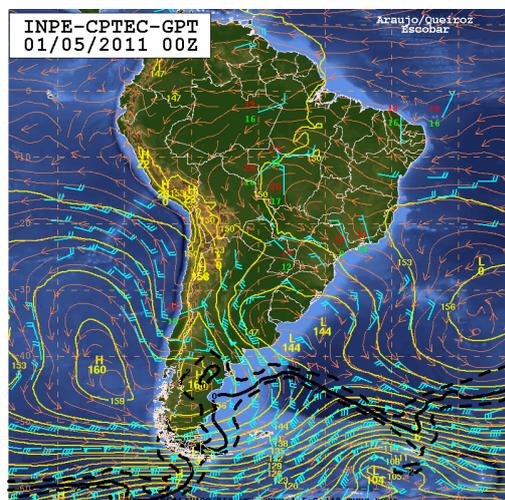
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 01/05/2011, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre a Província de Buenos Aires, se deslocando lentamente para leste e contornado pelos Jato Subtropical e Jato Polar Norte (JPN). A circulação ciclônica associada a este sistema atua sobre o Sul do país e MS, favorecendo a formação de instabilidades nestas áreas. No centro-norte do continente a circulação é predominantemente anticiclônica, o que auxilia a convecção sobre áreas do AM, RR, PA, AP e norte do Nordeste, devido à divergência gerado pelo escoamento neste nível. Entre os estados do MT, GO, e Sudeste do Brasil, o escoamento é praticamente zonal. Outro ramo do JPN atua ao sul de 50S sobre o Pacífico e de 45S sobre o Atlântico, acoplado ao Jato Polar Sul (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 01/05/2011, nota-se o reflexo do Vórtice Ciclônico observado sobre a Argentina, associado com um núcleo frio de -18C em torno de 35S/60W. A circulação ciclônica associada a este sistema atua sobre o centro-sul do país, favorecendo a formação de instabilidades nestas áreas. Esta área de baixa pressão tem associada uma frente fria em superfície, que contribui para a formação de nebulosidade. Um anticiclone atua entre o norte do Centro-Oeste e sul do Norte do país, centrado aproximadamente sobre o nordeste do MT, sudoeste do TO e sudeste do PA. Este sistema dificulta a formação de nebulosidade entre o MT, norte de GO, centro sul de TO e sudeste do PA, favorecendo ainda a elevação das temperaturas.

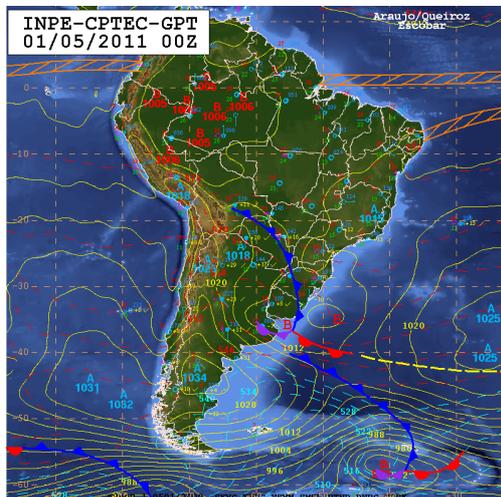
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 30/04/2011, observa-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento sobre o centro-norte do Brasil. Na parte norte do Nordeste, este escoamento tem curvatura ciclônica, o que contribui para intensificar a convergência de umidade do norte da BA ao RN. Sobre grande parte do Sudeste, os ventos de nordeste favorecem a elevação das temperaturas, devido a pouca nebulosidade nesta Região. Nota-se uma ampla área com circulação ciclônica entre o nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai e Sul do Brasil, que tem associada uma frente fria em superfície. O escoamento de noroeste entre o sul da Bolívia, Paraguai, MS e Sul do Brasil, favorecendo a intensificação da instabilidade (vide imagem de satélite). Na retaguarda deste sistema há entrada de ar frio de latitudes médias para latitudes mais baixas, como percebe-se através dos ventos intensos do quadrante sul. Nota-se uma circulação anticiclônica sobre o Pacífico, com centro de 1600 mgp. Este escoamento está associado à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que emite um pulso anticiclônico sobre o centro-sul da Argentina. O forte gradiente de pressão sobre o centro-leste da Argentina contribui para a intensificação dos ventos.

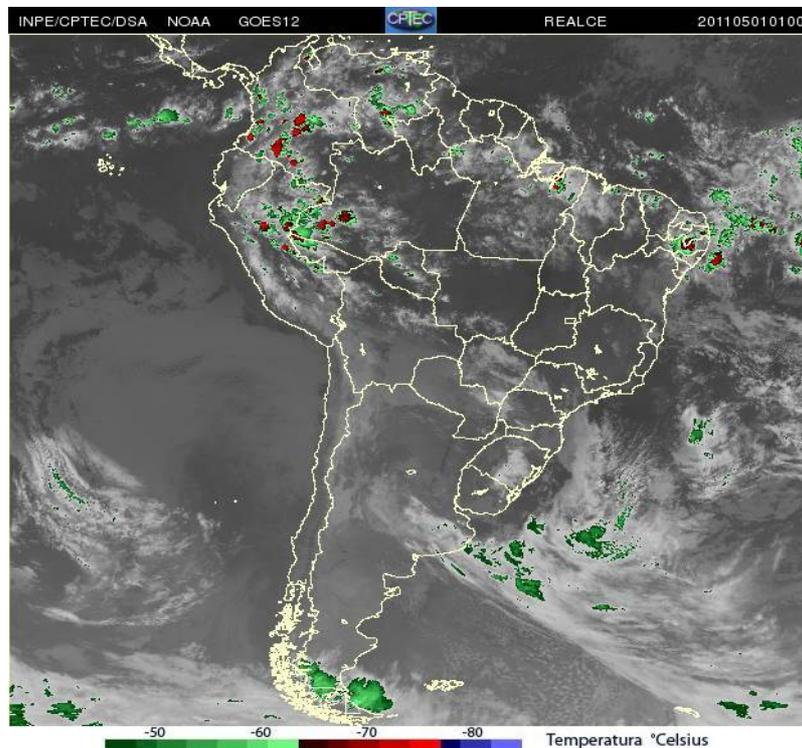


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (01/05), nota-se a presença de uma frente fria entre o Paraguai, RS até uma baixa pressão posicionada em torno de 36S/55W. O anticiclone migratório na retaguarda deste sistema está bastante amplo e tem centro de 1034 hPa sobre o norte da Patagônia Argentina com pulsos de 1018 hPa entre o sul do Peru e Bolívia. Outra frente fria atua ao sul de 40S no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1025 hPa e sua circulação atua sobre a faixa leste do Sudeste e do Nordeste do Brasil. No Pacífico, ao sul de 50S nota-se a presença de uma frente fria. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Atlântico, um deles na costa nordeste da Região Nordeste brasileira e o outro ao norte da linha do Equador. No Pacífico este sistema apresenta um ramo que oscila em torno de 2N e 6N.

Satélite



01 May 2011 - 00Z



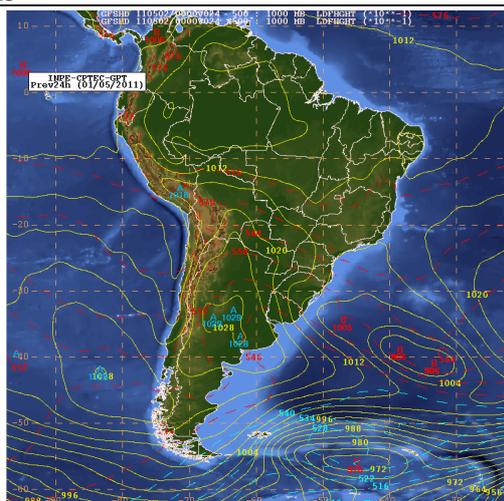
Previsão

As instabilidades que têm atingido cidades litorâneas da Região Nordeste deslocaram-se para norte neste domingo (01/05), afetando principalmente parte de PE, PB, RN e norte dos estados do CE, PI e MA. No entanto, os modelos numéricos de previsão de tempo indicam a persistência da convergência de umidade do oceano para a costa leste entre o norte da BA ao RN nos próximos dias. Esta condição vem sendo prevista principalmente pelo modelo GFS, que indica acumulados superiores a 100 mm nos próximos três dias sobre o litoral do SE, AL e PE. Um cavado frontal que atua entre a troposfera média e alta favorecerá neste domingo a formação de instabilidades sobre SP e MS, causando chuva localmente forte entre o nordeste do MS e interior de SP. O ciclone no Atlântico (a leste do Uruguai e do RS), formado devido à presença do cavado frontal afasta-se do continente, mas um cavado secundário em superfície provocará chuvas na faixa leste do RS e sul de SC entre os dias 01 e 02. O gradiente de pressão associado a este sistema causará ventos moderados entre a costa do Uruguai e do RS nesta segunda-feira (02). Na rodada de ontem o modelo ETA indicava uma frente fria sobre o leste gaúcho, aproximando-se da solução do GFS na rodada atual. O avanço do cavado frontal será acompanhado pelo deslocamento do anticiclone pós-frontal para latitudes mais baixas, que declinará as temperaturas máximas no norte e nordeste da Argentina, Paraguai, Bolívia, parte da Região Sul do Brasil, MS e oeste do MT. Nos dias 02 e 03 o tempo ficará com poucas nuvens em grande parte da Região Sul, causando queda das temperaturas mínimas nas madrugadas entre segunda-feira (dia 02) e quarta-feira (04). Nas áreas mais elevadas da Região Sul, as temperaturas podem ficar abaixo dos 5C, com chance formação de geadas. O ar frio atingirá o estado de SP principalmente na terça-feira (3), causando queda acentuada nas temperaturas. No dia 03/05 a convergência de umidade do oceano para o continente deixará o tempo instável do litoral norte do RS ao do ES.

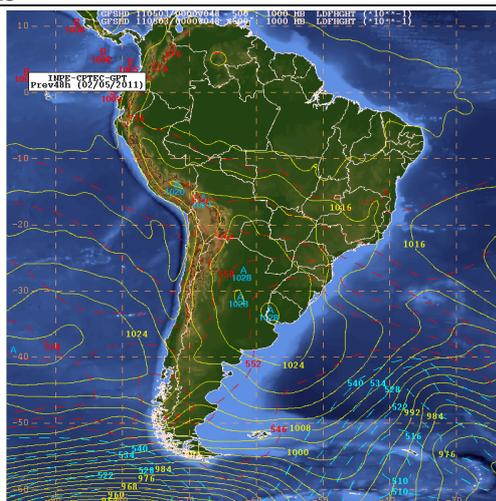
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

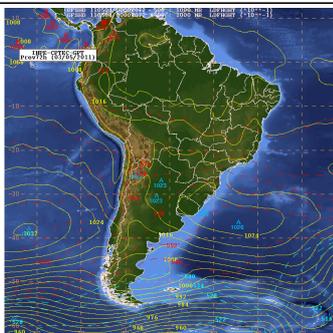


48 horas

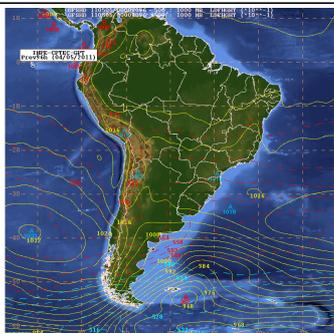


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

